

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA RENDA CIDADÃ NO MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

Aline HARO¹
Aline Santos das NEVES²
Bruna Letícia CATUCCI³
Tassiny Maressa Santos AGUIAR⁴
Juliene Aglio de OLIVEIRA⁵
Silvana Malaman Trevisan Dias BATISTA⁶

RESUMO: Este artigo é fruto do trabalho realizado com a junção das disciplinas Gestão Social III e Gestão de Pessoas I. Este artigo teve como foco de pesquisa o Programa Renda Cidadã no município de Álvares Machado frente à demanda atendida pelo Órgão Gestor de Assistência Social. O objetivo deste foi elaborar um planejamento estratégico a partir do diagnóstico social realizado, no qual, fora levantado às oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos que permeiam este programa, tudo isto de acordo também com o levantamento do perfil das 66 famílias que foram pesquisadas que recebe mensalmente o recurso do Programa Renda Cidadã, sendo este um programa a nível estadual de transferência de renda, ressaltado que estas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social e pobreza material e imaterial.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Programa renda cidadã. Diagnóstico social. Vulnerabilidade social. Pobreza.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por finalidade apresentar a importância e a necessidade do planejamento estratégico para atuação do Assistente Social frente

¹ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail alineharo@hotmail.com.

² Discente do 4º ano do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail aline_sn02@hotmail.com.

³ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail brunacatucci@bol.com.br.

⁴ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail tassymaressa@hotmail.com.

⁵ Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Políticas Sociais e Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina. e-mail juliene_aglio@unitoledo.br. Orientador do trabalho.

⁶ Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. e-mail silvanatrevisan@unitoledo.br. Orientador do trabalho.

às expressões da questão social, sendo estas seu objeto de intervenção na práxis profissional.

No que tange a elaboração do planejamento estratégico feito, este obteve como foco de pesquisa o Programa Renda Cidadã do município de Álvares Machado com referência as 66 famílias monitoradas pelo Órgão Gestor – Divisão Municipal de Assistência Social, visto que, ao decorrer da elaboração deste artigo percebemos que o planejamento estratégico não faz parte somente da área administrativa, sendo algo extremamente importante para direcionar a atuação dos profissionais na área social em especial ao Assistente Social tendo sua atuação tanto em âmbito privado ou público.

Utilizamos como referencial teórico para a produção deste artigo a pesquisa bibliográfica, internet e a coleta de dados das 66 famílias beneficiárias do Programa Renda Cidadã para o levantamento do perfil e da realidade vivenciada pelas mesmas.

Portanto, o estudo feito neste artigo sobre o planejamento estratégico frente a atuação do Assistente Social com as famílias do programa estudado, teve como objetivo identificar a importância da utilização deste meio de trabalho que é o planejamento, no que tange a área pública e em especial aos programas de transferência de renda que estão presentes de forma significativa na realidade dos municípios como resposta do governo diante as lacunas vivenciadas por estas famílias no que se refere a questão da pobreza, desemprego, trabalho informal e esporádico, concentração de renda, dentre outras conseqüências que está sociedade capitalista traz para a realidade dos indivíduos.

2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

Pensar a importância do Planejamento Social requer pensar que este compõe a 1ª Dimensão da Gestão Social Democrática, a dimensão propositiva, que está interligada as dimensões executiva e avaliativa. Ultrapassando assim, um mero instrumento de levantar dados, traçar estratégias, mas uma dimensão que interligada as demais que já foram citadas contemplam um processo de gestão a fim

de atingir objetivos, enfrentar as demandas presentes e obter respostas profissionais sustentáveis. Segundo Baptista (2000, p.13):

O Planejamento: [...] refere-se ao processo permanente e metódico de abordagem racional e científica de questões que se colocam no mundo social. Enquanto processo permanente supõe ação contínua sobre um conjunto dinâmico de situações em um determinado momento histórico. Como processo metódico de abordagem racional e científica, supõe uma seqüência de atos decisórios, ordenados em momentos definidos e baseados em conhecimentos teóricos, científicos e técnicos.

Assim, o planejamento se faz muito importante em nosso cotidiano, pois, para fazermos um planejamento temos que ter claro o que queremos, bem como delimitar nosso objeto de intervenção, definir onde pretendemos chegar, identificar as prioridades através de sucessivas aproximações, ou seja, temos que ter uma intenção.

Enquanto processo racional, o planejamento se organiza por operações complexas e interligadas, que, conforme Ferreira (1965) apud Baptista (2000, p. 15), são as seguintes:

- a) de reflexão – que diz respeito ao conhecimento de dados, à análise e estudo de alternativas, à superação e reconstrução de conceitos e técnicas de diversas disciplinas relacionadas com a explicação e quantificação dos fatos sociais, e outros;
- b) de decisão – que se refere à escolha de alternativas, à determinação de meios, à definição de prazos, etc.;
- c) de ação – relacionada à execução das decisões. É o foco central do planejamento [...];
- d) de retomada de reflexão – operação de crítica dos processos e dos efeitos da ação planejada, com vistas ao embasamento do planejamento de ações anteriores.

Outro elemento importante no processo de planejamento é a avaliação, tendo que ser algo constante, para fazer as implementações necessárias durante o processo, no qual, a avaliação não consiste somente em um elemento terminal e sim contínuo como foi afirmado.

No entanto, concluímos que o planejamento não é um elemento importante só para a execução de ações voltadas no mercado de trabalho, e sim para a vida cotidiana de cada indivíduo.

Neste artigo o planejamento foi essencial para identificar as demandas mais expressivas que permeiam as famílias de Álvares Machado que estão incluídas no programa Renda Cidadã.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 Divisão Municipal de Assistência Social de Álvares Machado

A assistência social é uma política pública não contributiva que compõe o tripé da seguridade social (Assistência Social, Previdência e Saúde), e está amparada pela LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social e efetiva pelo SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

O município de Álvares Machado de acordo com o site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística possui uma população de 23.779 mil habitantes, considerando assim como é sustentado na Política Nacional de Assistência Social município de Pequeno Porte ⁷.

A Divisão Municipal de Assistência Social fica localizada no centro da cidade e é composta por uma equipe de trabalho na qual fazem parte:

- 1 Gestora, cuja formação é em Serviço Social;
- 3 Assistentes Social;
- 1 Escriturário;
- 1 Servidor Geral;
- 1 Motorista;
- 8 Estagiárias de Serviço Social;

Dentre esses, destacamos os profissionais de serviço social que utilizam o plantão social como um meio para identificar as demandas imediatas, emergenciais e a partir delas desvelar as demandas socioprofissionais, a fim de

⁷ Municípios de pequeno porte 2 – entende-se por município de pequeno porte 2 aquele cuja população varia de 20.001 a 50.000 habitantes. Política Nacional de Assistência Social (2004, p.39).

viabilizar a inclusão das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social através dos programas, projetos e serviços que estão disponíveis, sendo eles:

- Programa Bolsa Família;
- Programa Ação Jovem;
- Programa Renda Cidadã (sendo este o foco da nossa pesquisa)
- Projeto socioeducativo “Alegria de SER” – Que atende crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 15 anos.

A média de atendimento realizados na Divisão de Assistência Social é de 228 atendimentos por mês, de acordo com o relatório feito referente ao mês de fevereiro e março de 2010 no plantão social, este entendido como o primeiro contato, porta de entrada e acolhida do sujeito. Os recursos destinados a Divisão Municipal de Assistência Social são de âmbito Estadual, Federal, Municipal e recursos próprios.

Dentre os programas citados, escolhemos o Renda Cidadã que foi foco da nossa pesquisa e análise. Sendo este um programa de transferência de renda estadual, ou seja, o mesmo pertence ao Estado de São Paulo, pelo qual, a família recebe um auxílio mensal de R\$60,00 reais e permanece no programa durante dois anos.

Para a família ser associada ao programa, à mesma tem que realizar um cadastro junto ao órgão gestor ou no CRAS, e corresponder aos critérios do programa tendo como principal a questão da renda per capita que não pode ultrapassar R\$100,00 reais por pessoa. Porém, mesmo a família correspondendo aos critérios sua efetivação será realizada de acordo com disponibilidade de vagas, sendo pertinente informar que no município de Álvares Machado possui 200 vagas, no qual, são divididas entre o órgão gestor que foi o alvo da pesquisa, CRAS e Parque dos Pinheiros.

Em 10 de março de 2010 entrou em vigor uma nova Norma Operacional para o programa Renda Cidadã com o decreto Nº. 53.938, que dispõe sobre algumas alterações sendo elas: a questão da per capita que foi alterada para R\$200,00 reais por pessoa, a permanência no programa para três anos e família não poderá mais acumular dois benefícios de transferência de renda, citamos estas

alterações como um fato importante, bem como a pesquisa e a coleta de dados correspondem as condicionalidades e regras anterior como fora citado.

Portanto, consideramos que o Programa Renda Cidadã é para aquelas famílias que estão em condição de pobreza material, com vistas a sua principal condicionalidade que é a questão da per capita.

4 IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS:

a- Oportunidades e Dificuldades (ameaças) que o macro ambiente impõe a este programa:

Oportunidades:

- Alteração na legislação que possibilitará uma maior inclusão das famílias, decorrente do aumento da per capita que de R\$100,00 passou para R\$ 200,00;
- Recurso Estadual fornecido para trabalhar com essas famílias;
- Acesso a palestras socioeducativas;
- Articulação com as Políticas Públicas para contemplá-las em outras necessidades;
- Se na composição familiar tiver adolescente, esta família poderá receber também o benefício do programa Ação Jovem;

Dificuldades (ameaças):

- Opinião pública (culpabilização da família);
- Não enfrentamento da pobreza;

- Alteração da Legislação, no que tange ao acúmulo de dois benefícios. As famílias que recebiam R.C⁸. e B.F⁹. não poderão ser mais contempladas, tendo que optar por um ou por outro;
 - Dificuldade de inserção dessas famílias no mercado de trabalho;
- b- Identificar as principais ameaças e oportunidades que o setor impõe a este programa:

Inexistente, devido a ser um setor público não têm concorrentes.

5 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS FORTES E FRACOS DESTE PROGRAMA

Pontos Fortes:

- Trabalhar com as famílias beneficiadas possibilitando um fortalecimento social, emocional, estrutural dessas famílias;
- Famílias estar sendo acompanhadas pela Proteção Social Básica;
- Espaço físico adequado para atender as famílias;
- Competências técnicas dos profissionais em diagnosticar a realidade que as famílias vivenciam;
- Criatividade dos profissionais para propor outras ações que não estão previstas no programa;

⁸ Renda Cidadã

⁹ Bolsa Família

- Desenvolvimento social;
- Acompanhamento de saúde e educação através das carteirinhas de vacinação e da frequência escolar;
- Transferência de renda, mesmo sendo um valor mínimo fornece um apoio financeiro às famílias que estão em situação de miserabilidade;
- Articulação da Rede Social para atender essas famílias em sua integralidade;
- Possibilidades de atender as necessidades emergenciais, básicas de sobrevivência dessas famílias;
- Atender famílias abaixo da linha da pobreza, em situação de vulnerabilidade e risco social. (referencia desta informação: per capita do programa).

Pontos Fracos:

- Famílias em situação de exclusão social;
- Benefício social temporário;
- O valor mínimo do benefício não é capaz de dar respostas, de enfrentar a pobreza;
- Dificuldade de inserção dessas famílias no mercado de trabalho por terem baixa escolaridade e não ter capacitação profissional;
- Recursos humanos limitados;
- Equipe técnica mínima (incompleta);
- Critérios de acesso do programa;
- Apatia das famílias;

- Fragilização das famílias;
- Não possui espaço próprio – O espaço é fornecido pela igreja (ficando esta a decidir as datas que o salão da igreja poderá ser usado)

6 IDENTIFICAÇÃO DA MISSÃO E VALORES DESTE PROGRAMA

MISSÃO:

Promover ações complementares e conceder apoio financeiro temporário direto a família, visando a alta sustentação e a melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiárias do programa.

Instrumentando e dando suporte que agregue com outras políticas a superação da pobreza.

VALORES:

Justiça Social; Compromisso com a vida; Respeito à diversidade das famílias; Ética; Transparência com a transferência do recurso.

7 VISÃO PARA ESTE PROGRAMA PARA O ANO DE 2012

Superação do foco que é a “transferência de renda”, para assim atingir uma transformação socioeconômica na vida dessas famílias.

8 COMPETÊNCIAS QUE DEVERÁ SE DESENVOLVER PARA ATINGIR A VISÃO PROPOSTA

- Contribuir, articular ações consistentes em parceria a rede local para que as 66 famílias analisadas, que estão sendo acompanhadas atualmente pelo programa, tenham até 2010 suas situações socioeconômicas alteradas, transformadas;
- Parceria com SENAC, SENAI, Universidades, dentre outros parceiros que forneça bolsas para cursos profissionalizantes;
- Parceria com a SERT (Secretaria do Trabalho) para que essas famílias adentrem o mercado de trabalho e alterem sua condição de miserabilidade;
- Acompanhamento sistemático pela equipe técnica, em especial (assistente social e psicóloga) para que essas famílias sejam mais fortalecidas;

9 OBJETIVOS E METAS A SEREM ATINGIDOS, ALCANÇADOS AO LONGO DE 2011 E 2012

- **1º Objetivo: Potencializar as famílias com um novo projeto de vida, com auto desenvolvimento (sujeitos críticos - potencializados);**

Meta: Realização de grupo psicossocial, com profissionais especializados e com a articulação da rede socioassistencial para trabalhar a questão vontades, sonhos e perspectiva de vida, o que tem vontade de mudar, atendendo 90% das famílias até 2011 e 2012.

Meta: Realizar um trabalho de planejamento, mostrar para essas famílias a importância de planejarmos nossas ações para alcançarmos objetivos.

- **2º Objetivo: Reduzir o número de famílias atendidas pelo programa, não pelo desligamento do mesmo, mas pela alteração na sua condição socioeconômica;**

Meta: Preparar 50% das famílias até 2011 com escolaridade e profissionalização; e 80% até 2012.

Meta: Descobrir os nichos do mercado até 2011 e inserir até 2012, 50% das famílias no mercado de trabalho, de acordo com a necessidade deste e com as aptidões dessas;

- **3º Objetivo: Fortalecer os vínculos familiares**

Meta: Desenvolver grupos operativos em que as famílias levem suas problemáticas vivenciadas em seu cotidiano, para que a partir dessas realidades do dia-a-dia, elas discutam soluções e meios de superação; Estes grupos deverão ser desenvolvidos até 2011 e no decorrer de 2012, atendendo 90%.

Meta: Realização de grupo psicossocial, com profissionais especializados e com a articulação da rede socioassistencial para trabalhar questões específicas vivenciadas pelas famílias, como por exemplo: Violência, Drogadição, Auto-estima baixa, dentre outras; Estes grupos deverão ser desenvolvidos até 2011 e no decorrer de 2012, atendendo 90%.

▪ **4º Objetivo: Possibilitar o acesso das Famílias ao Lazer, a Cultura, ao Esporte, como meios que reflita no fortalecimento familiar e comunitário;**

Meta: Parceria com a Divisão do Esporte até 2011 para disponibilizar atividades de acordo com as aptidões das famílias; com vistas a atingir 70%.

Meta: Viabilizar a possibilidade de utilizar os recursos do programa mais alguns recursos destinados por parcerias até 2012, a fim de promover passeios a outros locais diferentes das suas realidades, por exemplo: Praias, Cinemas, Parques Aquáticos, dentre outros locais de acordo com as escolhas das famílias, com vistas a atingir 90% destas.

10 ESTUDO DE SITUAÇÃO

10.1 Levantamento de Hipóteses Iniciais

Demanda Institucional: Famílias em situação de vulnerabilidade social, em situação de pobreza material;

Demanda sócio-profissional: Famílias em situação de pobreza imaterial, Fragilização, baixa auto-estima, alienação, naturalização da pobreza, desanimo, desinteresse.

11 REFERENCIAIS TEÓRICO-PRÁTICOS

11.1 Conceito de Vulnerabilidade Social

A Vulnerabilidade social é determinada por diversos fatores, podendo estar relacionada aos aspectos materiais como: precariedade do trabalho, desemprego, subemprego e a falta de acesso às políticas públicas. Porém os aspectos econômicos não devem ser considerados os únicos fatores que explicam a vulnerabilidade social, mas também questões como a fragilização dos vínculos afetivos e de discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência ou vinculadas à violência, ao território, à representação política dentre outros.

Vulnerabilidade é conceito que:

Pede recorrência as diversas unidades de análise-indivíduos, domicílios e comunidade, além de recomendar que se identifiquem cenários e contextos. Pede, portanto, diferentemente do conceito de exclusão, olhares para múltiplos e, em particular, para estruturas sociais vulnerabilizantes ou condicionamentos de vulnerabilidade; (Mary Garcia Castro; Miriam Abromovay).

11.2 Conceito de Pobreza Material e Imaterial

Novas e velhas manifestações da Questão Social no Brasil.

O Brasil ao longo do seu processo histórico passou por um longo período de segregação colonização e exploração de suas riquezas e de seus povos, que repercute na pobreza vivenciada por vários indivíduos.

De uma forma bem simples pobreza é fome, é estar doente e não poder ir ao médico, é falta de abrigo Pobreza é não ter emprego é temer o futuro, é viver um dia de cada vez. Pobreza é falta de poder, falta de representação e liberdade.

A pobreza é um fenômeno socialmente construído, e se evidencia quando parte da população não é capaz de gerar renda suficiente para ter acesso sustentável aos recursos básicos que garantam uma qualidade de vida digna.

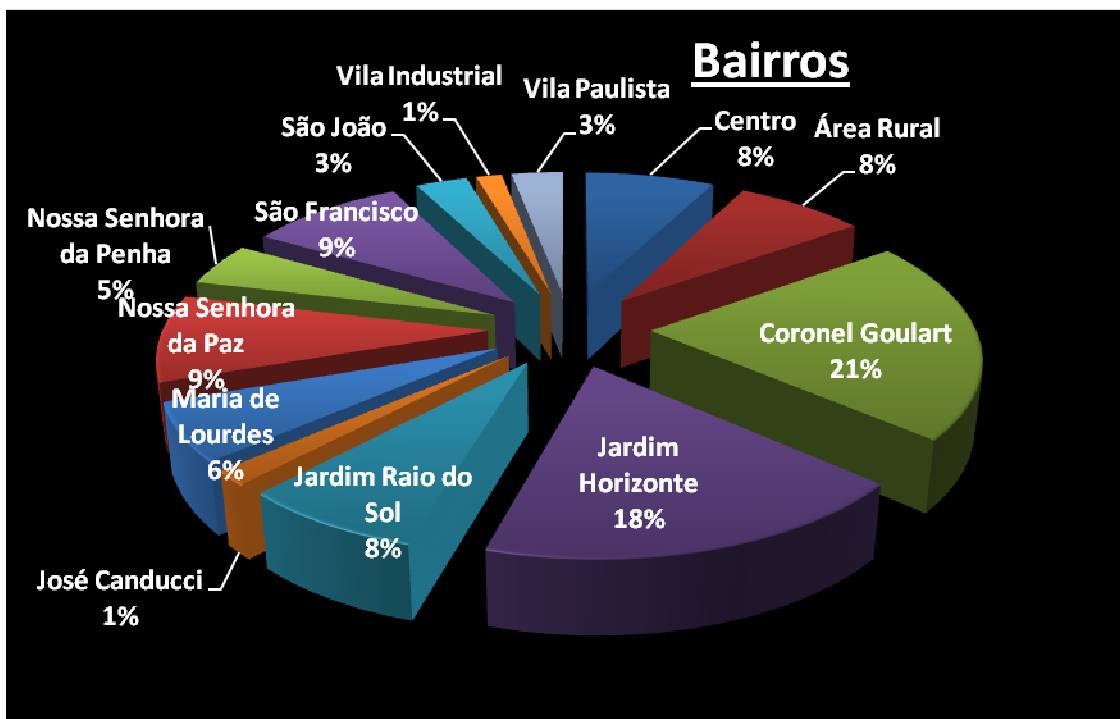
Segundo Martins (1991) apud Yazbek (1996, p.63), “a pobreza é muito mais do que falta de comida e de habitação, ‘é carência de direitos, de possibilidades, de esperança’. Considera vergonhosa essa forma de pobreza, ‘ que é a pobreza de direitos”.

A pobreza imaterial é um resultado das relações atuais, que não se reduz ao não acesso material como comida ou moradia, mas também ao plano moral, espiritual e político das pessoas.

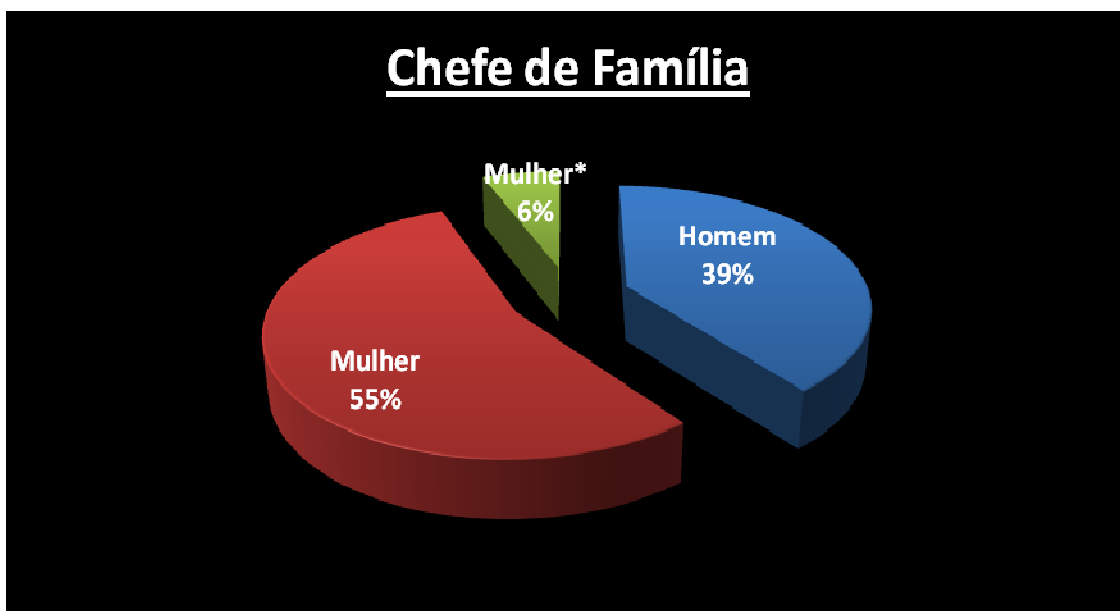
12 COLETA DE DADOS

- ❖ **Público alvo da pesquisa: Famílias incluídas no Programa renda Cidadã.**
- ❖ **Universo: 66 Famílias**

12.1 Onde Essas Famílias Estão Localizadas?

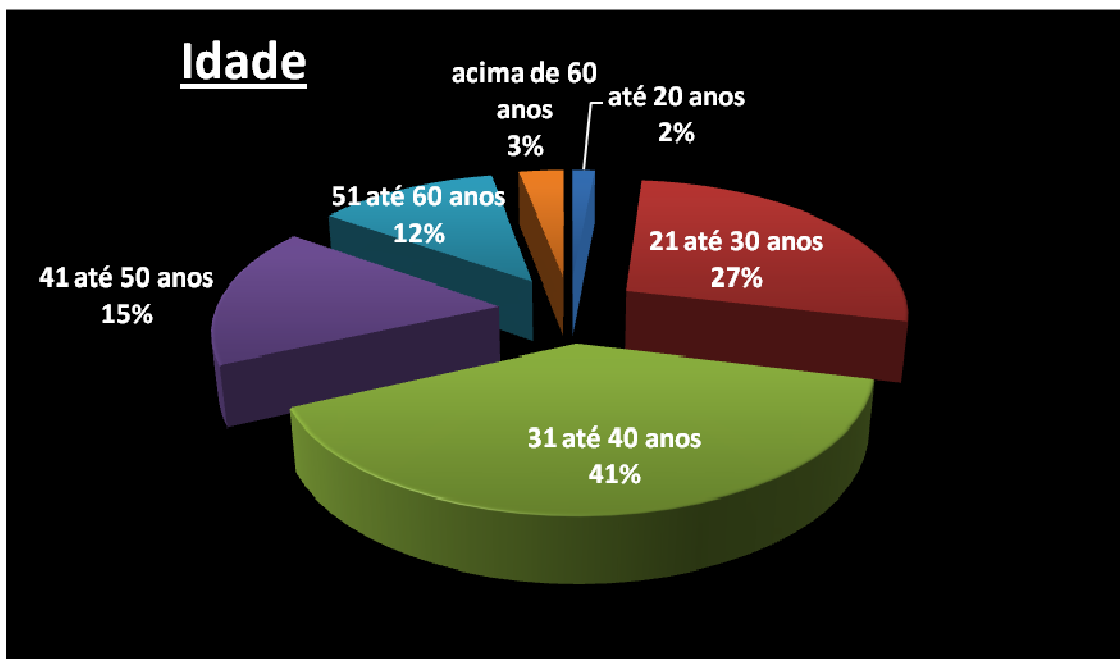


12.2 Quem é o Chefe da Família?

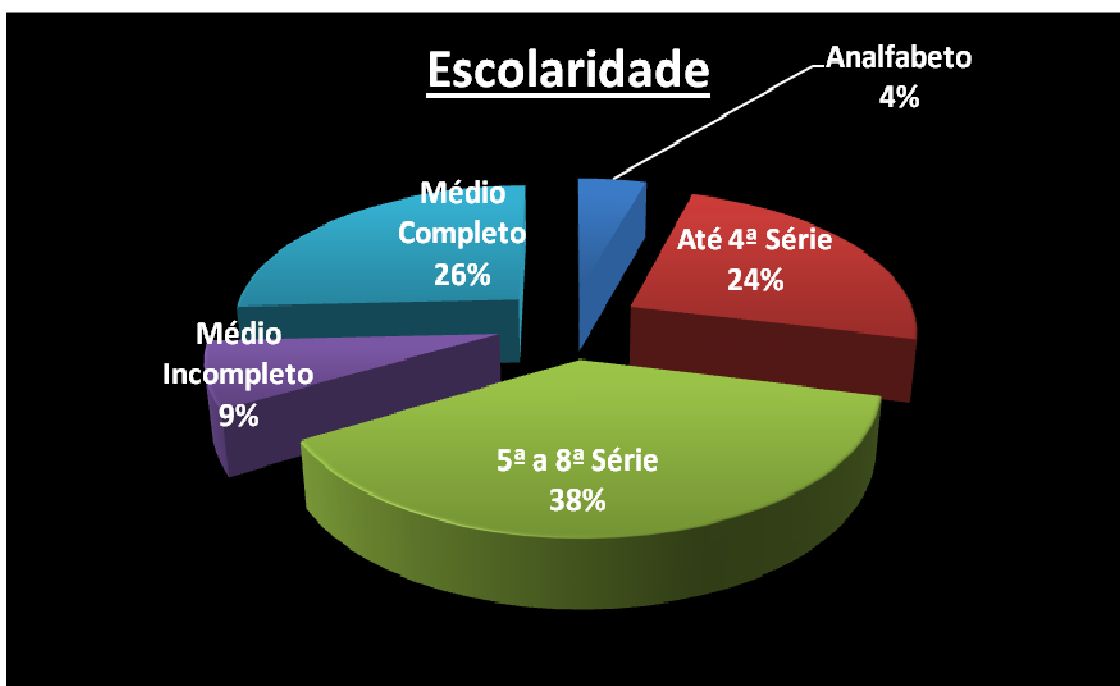


Obs: Mulher* = Mulher chefe de família, pelo qual, o homem se encontra em situação de desemprego.

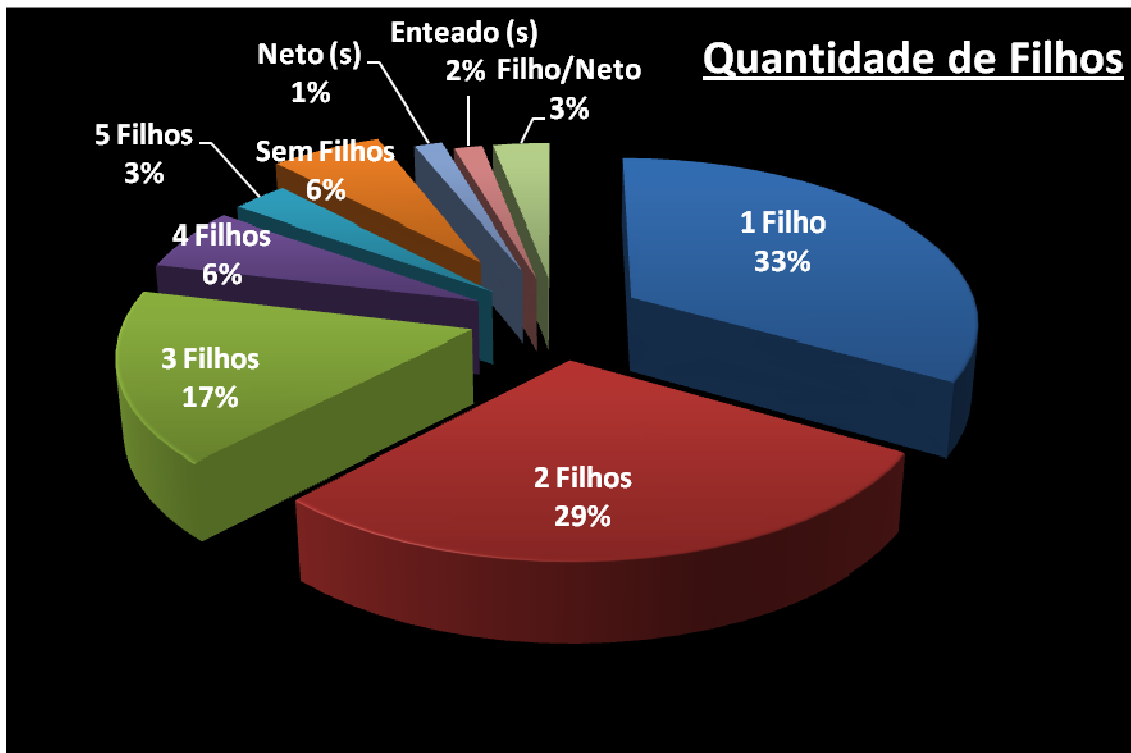
12.3 Qual a Média de Idade do Chefe de Família?



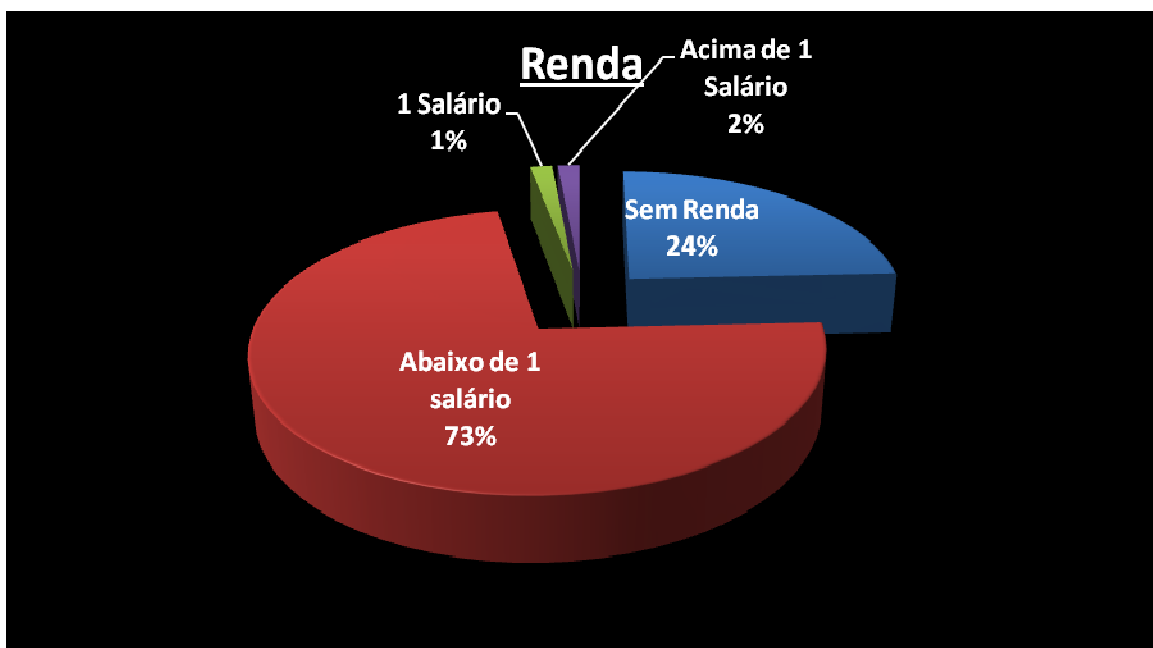
12.4 Qual a Escolaridade do Chefe de Família?



12.5 Quantidade de Filhos?



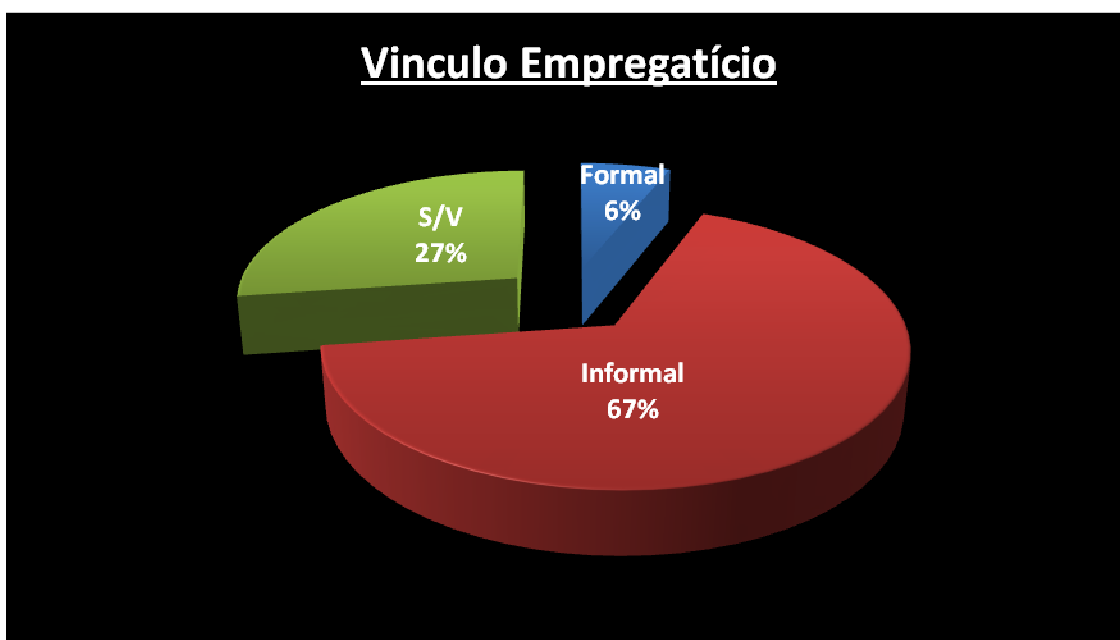
12.6 Qual a Renda Familiar?



12.7 Qual a Ocupação Profissional?

Ocupação Profissional	
Desempregado (a)	16
Diarista/Faxineira	23
Garçon	1
Lavador de Carro	1
Manicure	1
Marceneiro	1
Mecânico	1
Motorista	1
Movimentador de Mercadoria	1
Pintor	1
Reciclagem	1
Segurança	1
Servente de Pedreiro	3
Serviços Gerais	1
Servidor Geral	2
Trabalhador (a) Rural	7
Vendedor (Autônomo)	1
Vendedora de Doces	1
Benefício INSS (Auxílio Doença)	1
Pensionista INSS (Viúva)	1

12.8 Qual o Vínculo Empregatício?



12.9 Qual a Situação Habitacional?



CONCLUSÃO

Diante do estudo ao Programa Renda Cidadã inserido no Município de Álvares Machado, buscamos fazer uma análise dos dados das 66 famílias que são atendidas pelo programa referente ao Órgão Gestor, assim como, compreender a realidade dessas famílias com o objetivo de propor um enfrentamento às necessidades das mesmas através do que foi diagnóstico para que estas obtenham respostas sustentáveis as suas demandas.

Através dos dados diagnosticados observamos que as ocupações profissionais desses sujeitos são exercidas através de atividades sem vínculo empregatício e trabalho informal dos mais variados tipos como: garçom, faxineiro, lavador de carro, manicure, trabalhador rural, marceneiro entre outros, podemos observar também um número significativo de desempregados.

O desemprego, subemprego e trabalho informal desse público alvo pode estar articulado a outros dados levantados pelo estudo, como baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto) que dificulta ainda mais a inserção

desse público ao mercado de trabalho, ficando assim excluídos do mundo do trabalho e vulneráveis as mais variadas formas de violação de direitos.

Diante desses dados levantados evidenciou que 73% dessas famílias vivem com renda mensal inferior a um salário mínimo e 24% sem renda demonstrando as dificuldades que vem encontrando para o suprimento de suas necessidades básicas buscando assim a inclusão em programas sociais como o Renda Cidadã.

Estas famílias representam parte da sociedade ativa com idade entre 21 e 40 anos, sendo grande parte chefiada por mulheres cujo número de filhos variam entre um e três.

Através da pesquisa cujos dados foram fornecidos pela Divisão Municipal de Assistência Social do respectivo município podemos constatar que estas famílias estão inseridas em bairros de vulnerabilidade social em que a criminalidade e violência são crescentes, no qual, os dois bairros com maior número de famílias incluídas ao programa sendo eles Coronel Goulart 21% e Jardim Horizonte 18% do número de vagas, são territórios que tem sua localidade distante do centro do município.

No entanto estes dados demonstram que a problemática vivenciada por estas famílias está relacionada à própria forma como a sociedade está organizada diante de uma conjuntura sócio, econômica e política marcada por profundas desigualdades e para a perpetuação da acumulação de riqueza e manutenção do sistema capitalista necessita dessa massa de pessoas sobrando ou exercito de reserva que faz com que os trabalhadores sejam facilmente substituídos e que reflète no município de Álvares Machado em que o desemprego, baixa renda, trabalho informal, baixa escolaridade são questões preocupantes, que no momento caracterizam o perfil das famílias atendidas pela Divisão de Assistência Social.

Esta conjuntura também reflète na organização familiar nas quais as famílias estão inseridas, pois, as mulheres com o decorrer do tempo foram conquistando seu espaço no mercado de trabalho em que mais uma vez reflète características do modo capitalista de produção, onde estas passaram a ser requisitadas diante da remuneração inferior quando se compara ao dos homens, porém diante dessa nova necessidade na forma de produzir contribuiu para essas mudanças na organização familiar onde o homem não é mais o responsável pelo sustento da casa e a mulher pelo cuidado da casa e dos filhos, pois, hoje temos

vários tipos de organização familiar dentre elas a monoparental, foco do trabalho onde a mulher é a responsável pelo sustento e cuidados da casa muitas vezes exercendo dupla ou até tripla jornada de trabalho ou encontrando dificuldades para o sustento da família diante do desemprego que é uma característica da sociedade capitalista na contemporaneidade.

Dessa forma diante dessas demandas que se apresentam na imediatez ao programa sendo constatada através do preenchimento de cadastros, também podemos observar que estas demandas podem estar relacionadas a questões mais amplas no que se refere à pobreza, ou seja, a pobreza compreendida para além das necessidades materiais que é a pobreza das pessoas que se encontram apáticas da situação nas quais estão inseridas e sem perspectiva para a construção de um projeto de vida capaz de mudar sua realidade.

O programa busca possibilitar as famílias condições para que estas possam sair da situação de pobreza e vulnerabilidade nas quais estão inseridas através de um trabalho em rede envolvendo saúde, educação, lazer, entre outras, com o objetivo de resgatar a autonomia e emancipação dessas famílias, que deve ocorrer buscando diagnosticar a demanda do mercado de trabalho de Álvares Machado e região, para que assim, essas famílias possam ser preparadas para as necessidades locais desses, conforme suas aptidões, habilidades e também conforme os nichos destes mercados, de forma que essas famílias alcancem sua autonomia e emancipação.

Conclui-se que o planejamento estratégico e a análise de situação nos possibilitou indicadores sociais que evidenciam a necessidade das respostas profissionais permearem o âmbito sócio profissional, de enfrentamento das conseqüências que a pobreza material traz para a vida dessas famílias. A gestão do programa deve ser desenvolvidas através dos profissionais cuja direção seja atingir os objetivos, metas propostas pelo plano, pois só assim podemos constatar e avaliar que o programa realmente alcançou resultados, ultrapassando as demandas imediatas e atingindo as respostas profissionais sustentáveis, de enfrentamento e impacto na realidade social dessas famílias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Nº 53.938. **Norma Operacional Básica para o Programa Renda Cidadã**. São Paulo: 2010. Disponível em:
<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/usr/share/documents/ResolucaoRenda2010.pdf>. Acesso em 14 de Abr de 2010.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília: 2004.

CASTRO, Mary Garcia; ABROMOVAY, Miriam. Disponível em:
http://www.cavanis.org.br/dow/geral/historico_social.pdf. Acesso em 13 de Abr de 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 13 de Abr de 2010.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras, 2000.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes Subalternas e Assistência Social**. 2 ed.; São Paulo: Cortez, 1996.